



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO	Número	/x ( .ª)	Assembleia da República	Expeça-se
			Gabinete do Presidente	Publique-se
X PERGUNTA	Número	40557x ( 4 .ª)	N.º de Entrada 325771	2 / 9 / 09
			Classificação	Q Secretária da Mesa
			Data	McCorreia
			05/02/02	09/09/09

**Assunto: Dos trabalhos do grupo de trabalho sobre o relançamento da vocação termal de Caldas da Rainha**

*Por determinação de S.E. Nº 109/09, a Ex. Secretária da Mesa:*

**Destinatário: MINISTÉRIO DA SAÚDE**

Ex.º Sr. Presidente da Assembleia da República

09.09.01

*[Handwritten signature]*

O termalismo, vocação fundadora da cidade de Caldas da Rainha, tem estado sujeito a um conjunto de vicissitudes que determinam um sub-aproveitamento das potencialidades, das expectativas e das capacidades de um território e de uma população contemplada com singulares águas termais.

Longe do esplendor de um passado ainda presente na memória de muitos caldenses, a falta de investimento público suficiente para assegurar o pleno funcionamento de um vasto património natural e edificado; a degradação do território envolvente ao Hospital Termal e ao Parque D.Carlos; a ausência de consensualização de uma solução para o relançamento da vocação termal que acautele o passado e afirme uma visão modernizada do termalismo, criaram condições para a persistência dos impasses em torno do Hospital Termal e do património associado, propriedade do Ministério da Saúde.

Em 15 de Maio de 2009, na presença do Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Francisco Ventura Ramos, foi assinado um Protocolo para a constituição de um grupo de trabalho destinado à elaboração de um estudo sobre o futuro do Hospital Termal e do seu património. O Grupo de Trabalho seria composto por representantes



da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), da Câmara Municipal de Caldas da Rainha, do Centro Hospitalar Oeste Norte (CHON) e de uma instituição universitária a ser convidada, tendo um prazo de 90 dias, para a concretização da sua missão.

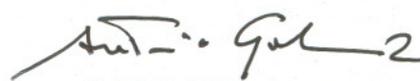
Em 15 de Agosto de 2009, perfizeram noventa dias sobre o anúncio da criação de um grupo de trabalho com particular relevância para o futuro do termalismo e para as Caldas da Rainha sem que tenha havido qualquer nota pública do trabalho realizado.

Mais de trinta dias depois, nos termos regimentais e constitucionais, pergunta-se ao **MINISTÉRIO DA SAÚDE** o seguinte:

- 1) Considerando o anúncio realizado a 15 de Maio de 2009, dia do Feriado Municipal de Caldas da Rainha e data da abertura do Hospital Termal, quando foi efectivamente constituído o Grupo de Trabalho? Quando foi realizada a primeira reunião? Quantas reuniões já foram realizadas, tendo em conta que já decorreram mais de 90 dias sobre o anúncio?
- 2) Quando prevê o Ministério da Saúde que o Grupo de Trabalho conclua os seus trabalhos no apuramento de soluções que viabilizem o relançamento do termalismo caldense; promovam a qualificação do património natural e edificado existente e assegurem um projecto e um calendário que materializem as expectativas da população sobre a vocação termal de Caldas da Rainha?

Palácio de São Bento, 1 de Setembro de 2009.

O Deputado

  
António Galamba